



Trabalhos Científicos

Título: Birra E Recusa Alimentar Infantil: Conduta Pediátrica

Autores: CELSO TAQUES SALDANHA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), ANA PAULA ALVES DA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), LHANNE HANNE DUARTE MAIA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), ALBERTO STOESEL SADALA PERES (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO)

Resumo: A birra, manifestação comportamental de oposição com gritos ou choro, é comum na infância, surgindo entre 1 e 4 anos como marco de autonomia. Quando associada à recusa alimentar, gera angústia familiar e desorganiza a rotina, exigindo conduta adequada do pediatra para orientar o manejo do tantrum e do feeding behavior."Analisar a relação entre tantrum e feeding behavior infantil, abordando estratégias de manejo pediátrico e orientações para minimizar o sofrimento familiar."Revisão narrativa baseada em artigos publicados nos últimos cinco anos nas plataformas PubMed, SciELO e Embase, utilizando os descritores tantrum, feeding behavior, child nutrition e parenting. Foram consultadas diretrizes pediátricas e manuais de desenvolvimento infantil."A recusa alimentar associada ao tantrum é frequentemente uma fase transitória do desenvolvimento emocional, não necessariamente ligada a distúrbios nutricionais. Ocorre quando a criança usa a refeição como espaço de controle. Não há diferença significativa de prevalência entre gêneros, sendo influenciada por temperamento e ambiente familiar. Estratégias incluem evitar forçar a alimentação, não usar comida como recompensa ou punição, manter rotinas consistentes e não substituir alimentos rejeitados por opções de agrado imediato. Comparações com outras crianças devem ser evitadas para preservar a autoestima. Respeitar preferências individuais, promover um ambiente positivo à mesa e estimular a autonomia na escolha e quantidade reduzem conflitos e melhoram o child nutrition."A recusa alimentar por tantrum é um desafio pediátrico que exige empatia e orientação firme. O pediatra deve educar a família a acolher os sinais da criança sem ceder ao comportamento opositor, utilizando rotina, paciência e respeito às preferências para promover um feeding behavior saudável.